

ACÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amária Chaves Brito

Aluna - Centro Universitário Fametro - Unifametro
amaria.brito@aluno.unifametro.edu.br

Gabriele dos Santos Pinto

Aluna - Centro Universitário Fametro - Unifametro
gabriele.pinto@aluno.unifametro.edu.br

Isadora Nogueira Vasconcelos

isadora.vasconcelos@professor.unifametro.edu.br
Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Raquel Teixeira Terceiro Paim

raquel.paim@professor.unifametro.edu.br
Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: Projetos de extensão ofertados no ensino superior oportunizam aprendizagem e sedimentação de competências que oferece aos alunos a iniciação na prática, a aplicabilidade do que é visto em sala de aula com o intuito inicial de gerar conhecimento e desenvolvimento do aluno. Tal contexto, auxilia a formação dos participantes do processo, promovendo uma experiência importantíssima fora sala de aula, visando relacionar a importância do que se é visto nas disciplinas abordadas com a atuação profissional do nutricionista. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência do projeto de extensão do curso de nutrição, voltado a público infantil. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, da vivência dos extensionistas no processo de atendimento e aprendizagem no âmbito de saúde nutricional infantil. **Resultados:** O projeto contribuiu no processo de aprendizagem dos discentes, a assimilar o conteúdo, além de ajudar famílias no processo de introdução alimentar, reeducação alimentar e orientação alimentar, pela forma prática dos atendimentos, onde o aluno atendeu, escutou e analisou diversos casos relacionados a nutrição através das consultas. Foi possível vivenciar novas formas de aprendizado coadunado com a teoria de sala de aula, trazendo uma nova forma de percepção e evolução com futuros profissionais da nutrição. **Conclusão:** Sob um olhar crítico dos alunos e o comprometimento de todos, a experiência foi importante para assimilação do conteúdo linkando assuntos de diversas áreas da nutrição com experiências na prática, pois somava o conhecimento com teoria e prática, atribuindo um novo agir e refletir sobre diversas realidades das pessoas.

Palavras-chave: Projeto de extensão; Nutrição; Metodologias; Atendimento ao público.

INTRODUÇÃO

No novo contexto do mundo, devido as transformações sociais, políticas, científicas, tecnológicas e pandemia, a nutrição ganha um destaque mais que especial, uma vez que ela é a cada dia mais valorizada na vida das pessoas. Após tantos desafios enfrentados na pandemia do COVID-19 e instabilidade política e social, a nutrição adequada deixou de ser algo supérfluo e passou a se tornar algo de suma importância na vida de cada cidadão (OLIVEIRA; ABRANCHES; LANA, 2020).

Somando a isso, muitos pais têm se preocupado com a alimentação dos seus filhos, sejam eles crianças ou adolescentes, buscando uma melhoria na forma de nutri-los, porém, por vezes, sem conhecimentos específicos para fazer essa mudança nos hábitos (ARAÚJO, 2015). Atualmente os dados de avaliação nutricional desse público revelam um aumento gradativo em distúrbios alimentares que geram sobrepeso e obesidade, impactando nocivamente na saúde dessas crianças (PITANGA *et al.*, 2022).

Nesse sentido, é importante ressaltar que, no estágio inicial da vida de uma criança, a oferta da amamentação exclusiva até o 6º primeiro mês, é de extrema importância para o desenvolvimento infantil, além de diminuir os riscos alergênicos, promoção da maturação intestinal e prevenção de patologias (SBP, 2012). A amamentação pode ser induzida até os 2 anos de idade ou mais, tendo a introdução a partir dos seis meses, como um complemento a essa amamentação. Quando a criança começa a demonstrar os sinais de prontidão, ela já está apta a introdução dos alimentos, sendo eles, *in-natura* e minimamente processados, importante estratégia para o adequado crescimento, desenvolvimento e formação de hábitos alimentares (BRASIL, 2021).

Diante das dificuldades encontradas, o profissional da saúde possui papel articulador e estratégico no auxílio do adequado manejo alimentar da criança, com distinta relevância no processo de cuidado e educação.

Á vista disso, frisa-se a importância dos serviços acadêmicos de projetos de extensão, que são ofertados para a população e tem como objetivo promover e auxiliar nas questões de saúde pública e, além de oportunizar experiências acadêmicas centradas em situações reais e demandas oportunas. Percebe-se, desse modo que o aluno extensionista tem a oportunidade de realiza por meio da prática e a compreensão de seus ensinamentos teóricos, realizar a execução de seus conhecimentos em prol a benefícios a população, por meio da disseminação de

informação ao público. Acrescentando valores e experiência na vida acadêmica dos discentes (SILVA; SOUSA; CHAVES *et al.*, 2019).

Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi realizar um relato de experiência de vivências por extensionistas de um projeto voltado para atendimento e pesquisa infantil, com o intuito de trazer melhoria da qualidade de vida da população somado a formação acadêmica de excelência dos discentes do curso de nutrição executado em uma instituição ensino superior privado.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, no formato de relato de experiência, que engloba compromisso e organização, ofertada pelos projetos de extensão da Unifametro, sob orientação de uma docente do curso de Graduação em Nutrição, e apoiada pelos discentes.

Neste contexto, é importante destacar que o Núcleo de Atendimento e Pesquisa em Nutrição Infantil (NUNI), teve seu próprio processo seletivo que ocorreu mediante duas fases obrigatórias compostas por três segmentos avaliativos: avaliação escrita, apresentação oral e entrevista, onde os critérios de avaliação foram: ter cursado com aprovação a disciplina de Avaliação Nutricional I, ter facilidade em comunicação, ter utilizado material de apoio para a apresentação e ter conhecimento teórico na avaliação.

O projeto se trata de uma atividade de caráter voluntário, sendo realizado nos períodos de março a junho e de agosto a dezembro do ano vigente.

As atividades do Projeto ocorrem semanalmente todas as segundas-feiras de modo presencial na Clínica Integrada de Saúde da Unifametro, com início às 13h e se estendendo até as 17 h, somando-se 180 horas anuais. Os encontros são feitos na sala de reunião para a espera dos atendimentos, que estes são agendados pela clínica de modo presencial pela recepção do estabelecimento ou por ligação telefônica, além da captação por rede social. Após os agendamentos confirmados, os alunos se separam em duplas ou trios para a realização do atendimento.

Os serviços dispõem de atendimentos individualizados para crianças e adolescentes (0 a 14 anos), atividades de educação nutricional, discussão de artigos científicos e casos clínicos e participação em eventos científicos, realizados pelas alunas com orientações da professora.

No ano de 2022, o projeto iniciou-se com 10 extensionistas, a qual permaneceu-se com 8 alunas. São disponibilizados 3 consultórios para os atendimentos individualizados, além de

equipamentos como: estadiômetro, balança digital e infantil, adipômetro, fita métrica inelástica, arquivos para avaliação nutricional e materiais educativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Núcleo de Atendimento e Pesquisa em Nutrição Infantil (NUNI), foi responsável por auxiliar na formação acadêmica das alunas de nutrição por meio de atividades teórico-práticas e execução de ações que promoveram benefícios a população assistida.

Durante esse processo de aprendizagem as extensionistas puderam desenvolver habilidades de atendimento nutricional, além de vivenciarem a prática de casos clínicos percorridos em aulas teóricas, evoluindo postura e comportamento diante situações delicadas que exigem profissionalismo e ética diante dos pacientes.

Para a realização das atividades foi necessário a preparação de materiais para coleta de anamnese e recordatório alimentar dos entrevistados. Além disso, são necessários recursos para avaliação física, aferição dos parâmetros antropométricos, avaliação da composição corporal e verificação de exames bioquímicos, que juntos tem como objetivo avaliar as condições de saúde do paciente pediátrico (SBP, 2009).

Com o projeto de extensão, foi possível experimentar e contribuir com diversos questionamentos trazidos pelos pais e assim, juntamente com a equipe e a orientação da professora, traçar novos métodos para alcançar o objetivo de se ter uma alimentação mais saudável.

Foram realizadas atividades de avaliação antropométrica, educação e avaliação do estado nutricional, planejamento e execução das dietas para cada paciente. Também foi criado materiais com receitas complementares, que eram entregues ao familiar do paciente junto ao plano alimentar no final da consulta.

Assim, a partir de entrevista, uma anamnese detalhada e avaliação nutricional, cardápios foram criados de forma condizentes com as leis da alimentação de Pedro Escudeiro (DUTRA DE OLIVEIRA; MARCHINI, 2008), e subsidiado por consensos e recomendações apropriadas (SBP, 2006; WHO, 2006; SISVAN, 2011), para cada fase e intervalo do ciclo da vida, assim como, características culturais, preferências, intolerâncias e aversões.

Durante a construção do plano alimentar era percorrido por alunos e professora maneiras de abordagem mais eficazes para solução do problema, além da criação de materiais que auxiliam no cuidado alimentar das crianças e são oferecidos aos cuidadores. Apesar de

desafiador, foi bastante gratificante por todos os envolvidos essa experiência além sala de aula com casos reais, despertando outros interesses na profissão e áreas de atuação.

A metodologia de ensino disponibilizada aos extensionistas propõem experiência que corroboram na motivação acadêmica e estimulam a proatividade do aluno, como protagonista no processo de tomada de decisão e construção do conhecimento. À vista disso, cabe ressaltar a importância do processo de aprendizagem de forma ativa/prática para melhor experiência e formação acadêmica dos alunos, auxiliando de maneira eficaz na formação crítica, de forma diferente de ensinamentos teóricos em salas de aulas expositivas (SANTOS *et al.*, 2017).

Adicionalmente, as discentes participaram ativamente da realização do IV Simpósio do NUNI – Aleitamento Materno, em comemoração ao “Agosto Dourado”, em que as extensionistas, juntamente com a coordenadora do projeto, debruçaram-se no planejamento, organização e na consumação do evento, além de publicações de pôsteres semanalmente no *Instagram*, com “conteúdos” relevantes e pertinentes à clientela-alvo. Assim, as extensionistas tiveram uma importantíssima oportunidade de desenvolvimento tanto acadêmico quanto profissional.

Ressalta-se que o projeto de extensão Núcleo de Atendimento e Pesquisa em Nutrição Infantil (NUNI), do curso de Nutrição do Centro Universitário Fametro, tem proporcionado para as extensionistas mais uma via de oportunidades. Destas, pode-se destacar, conhecimentos que transcendem a teoria vista na aula, uma vez que as participantes lidaram diretamente com os pacientes em campo de atendimento e se depararam com diferentes demandas, assim como, as experiências que cada uma obteve ao passar por cada etapa do proposto pelo programa, corroborando para desenvolvimento nas competências de comunicação, proatividade, empatia com cada paciente, organização e trabalho em equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, considera-se que a experiência de extensionista pautada na realização do apoio teórico/prático aos alunos de nutrição, através da ocorrência do “Atendimento ao público”, promoveu um impacto positivo na promoção da construção do conhecimento dos alunos participantes.

O cuidado e orientação pelas orientadoras do projeto foi fundamental para consecução do planejamento e execução dos trabalhos, que se pontua como um importante pré-

requisito experiencial no norteamento desse processo.

Ademais, tal experiência permitiu que os alunos extensionistas pudessem dispor em prática seu conhecimento adquirido em sala de aula, além de participar no desenvolvimento de pesquisas na área de nutrição infantil, desenvolvendo criticidade e autonomia para a formação de uma boa conduta profissional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G. S. Práticas Parenterais Alimentares e sua Relação com o Consumo de Alimentos na Infância, 2015. 158 f. Dissertação (Mestrado em Nutrição Humana) – Faculdade de Saúde, Universidade de Brasília, Distrito Federal, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**, BRASÍLIA: Ministério da Saúde, 2021.

DUTRA DE OLIVEIRA, J. E.; MARCHINI, J. S. **Ciências Nutricionais: Aprendendo a Aprender**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2008.

OLIVEIRA, T. C.; ABRANCHES, M. V.; LANA, R. M. **Segurança alimentar no contexto da pandemia por SARS-CoV-2**. Cadernos de Saúde Pública[online]. v. 36, n. 4. 2020 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00055220>. Acesso em 15 out 2022.

PITANGA, F. H. *et al.* **Estado Nutricional de Crianças e Adolescentes do Brasil: uma revisão bibliográfica sistemática**. 2022. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, 2022. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/961/729>. Acesso em: 10 out. 2022.

SANTOS, J. C. R. *et al.* Metodologias ativas e interdisciplinaridade na formação do nutricionista. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 38, n. 1, p. 117-128, 2017.

SILVA, A. L. B.; SOUSA, S. C.; CHAVES, A. C. F. *et al.* **A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos**. Rev enferm UFPE. 2019. 8 p. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>. Acesso em: 16 out 2022.

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. **Orientações para a coleta e análise e dados antropométrico em serviços de saúde.** 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. BRASIL.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Ministério da Saúde. **Avaliação nutricional da criança e do adolescente: Manual de orientação.** São Paulo: SBP, 2009.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar da População Brasileira: Promovendo a alimentação saudável.** 1. ed. Brasília: SBP, 2006.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Ministério da Saúde. **Manual de orientação do departamento de nutrologia: alimentação do lactente ao adolescente, alimentação na escola, alimentação saudável e vínculo mãe-filho, alimentação saudável e prevenção de doenças, segurança alimentar.** 3. ed. Rio de Janeiro: SBP, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Child Growth Standards: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-forlength, weight-for-height and body mass index-for-age.** Methods and development. WHO (nonserial publication). Geneva: Switzerland: WHO, 2006.